

RESENHA

Religious Leaders and Conflict Transformation: Northern Ireland and Beyond, por Nukhet A. Sandal. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. ISBN: 9781316614051.

Resenhista:

Kamila Alves Félix¹

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa – Paraíba – Brasil

A discussão sobre religião na esfera da Política Internacional, sobretudo na literatura acadêmica de Relações Internacionais - principalmente no que se refere à dinâmica dos conflitos - trata-se de um fenômeno em ascensão. Neste sentido, diversos estudos indicam que a religião apresenta um caráter dualista, sendo influente em questões relacionadas à paz e à violência. Ainda assim, é importante salientar que nesse campo de pesquisa há uma predominância de trabalhos abordando a religião enquanto um fator negativo – seja tanto como um intensificador quanto a causa de conflitos. Todavia, no que se refere à questões de paz, é possível perceber que a religião é capaz de apresentar um fator positivo podendo colaborar em diversos viéses, tanto na mediação e transformação de conflitos quanto construção de paz.

Lançado em 2017, pela *Cambridge University Press*, “*Religious Leaders and Conflict Transformation: Northern Ireland and Beyond*” é produzido por Nukhet Ahy Sandal (Diretora de Estudos de Guerra e Paz da Universidade de Ohio, onde leciona Ciência Política. Os principais temas de estudo da autora estão concentrados em religião, sociedades divididas e política externa). A obra em questão faz parte de uma tentativa de colaborar com a discussão sobre o papel positivo da religião nos assuntos de paz. Analisando uma temática ainda pouco abordada, a saber a situação de atores religiosos em conflitos, a autora visa compreender e explorar a dinâmica que atores religiosos apresentam na transformação de conflitos, apresentando a Irlanda do Norte como caso.

O livro é dividido em sete capítulos e a autora busca enfatizar a necessidade dessa agenda de pesquisa na literatura acadêmica. Durante décadas, a Irlanda do Norte foi cenário de um conflito entre católicos e protestantes e resultou na morte de milhares de pessoas. Mesmo assim, é importante salientar que este conflito não é sustentado somente por questões religiosas, apresentando também caráter político, econômico e étnico, sendo inclusive, questão de discordância entre autores quanto à motivação principal do conflito. A participação de líderes religiosos,

¹ kamilaalvesfx@gmail.com

comunidades baseadas na fé e organizações internacionais foram relevantes para a assinatura do acordo de paz (Acordo de Belfast) em 1998. Ao explorar essas atividades, durante toda a obra e com caráter intertemporal – juntamente com os acordos que existiram nesse período, Sandal convida o leitor a questionar sobre a influência desses atores religiosos na transformação de conflitos.

No primeiro capítulo “*Religious Actors and Conflict Transformation: Theory and Practice*”, a autora apresenta conceitos norteadores acerca da teoria e prática utilizadas por atores religiosos. A principal contribuição nesta parte se refere ao conceito de comunidades epistêmicas e as adaptações que a autora aplica à essa teoria ao situar aos atores religiosos no debate. Ao entender que os atores religiosos podem se organizar enquanto comunidade epistêmica, eles podem construir um *corpus* de conhecimento especializado e, conseqüentemente, contribuir para a tomada de decisão na vida pública, tornando-se um fator relevante na transformação de conflitos. Essa percepção, sustentada pela Teologia Pública Inclusiva praticada pelos atores, é crucial no conflito norte irlandês. Compreender e reconhecer os atores religiosos, enquanto comunidade epistêmica, demonstra de forma teórica, a contribuição destes para a transformação de conflitos naquela região. Ainda neste capítulo, a autora determina como será a metodologia, o material que será utilizado bem como as limitações que a pesquisa apresenta.

Em “*Situating Religious Actors in Irish Political History*”, o segundo capítulo do livro, Sandal procura estabelecer as raízes do problema na Irlanda do Norte, fazendo em grande medida um resgate histórico. A importância do resgate histórico na obra é apresentada pela autora de modo a fundamentar o desenvolvimento do conflito bem como entender a importância que a história possui para a transformação do conflito. Em sentido de contextualização, ao definir a relação entre religião e a política norte irlandesa e a descrição das quatro principais igrejas do país (católica romana, presbiteriana, metodista e Igreja da Irlanda), a autora demonstra ao leitor a relevância da religião na sociedade e política, assim como os pontos de convergência que essas duas esferas possuem na Irlanda do Norte. A partir dos próximos capítulos, Sandal apresenta o desenvolvimento do comportamento e posicionamento dos atores religiosos durante o período dos anos 1960 até meados do fim dos anos 1990.

No terceiro capítulo denominado “*Churches in “Troubles”: Leaders, Institutions, and Political Involvement*”, a autora procura mostrar o papel que os atores religiosos possuem no período inicial supracitado. É a partir desta época que há um reconhecimento por parte dos atores religiosos do peso que a religião possui no conflito e, aqui, a autora demonstra as mobilizações iniciais, representadas nas formas de marchas e manifestações, que os atores religiosos tiveram

durante o período, sobretudo no Acordo de Sunningdale. É durante os acontecimentos em torno da violência que há essa convergência prática entre política, atores religiosos e sociedade civil. No quarto capítulo, *“From Diagnosis to Treatment: Devising an Inclusive Public theology of Citizenship”*, a autora compreende o poder e papel ativo que as quatro igrejas possuem ao ver que podem ser um elo entre a comunidade e políticos. Este comportamento apresenta um papel bem debatido nos estudos de paz, isto é, em como a participação de outros setores da sociedade são importantes no processo de transformação de conflitos em sociedades divididas. Apenas a partir do quinto capítulo, *Public Theology of Inclusive Governance: Peace Deals and Political Agreements*, é que as práticas do processo de construção de paz são enfatizadas veementemente. Neste capítulo, Sandal consegue demonstrar, de fato, o comportamento dos atores religiosos e como esta organização, enquanto comunidade epistêmica, influencia na transformação de conflitos. O ponto de virada dessa mudança é refletida no comportamento dos atores religiosos diante da assinatura do Acordo de Belfast em 1998, ou seja, os atores ao entender que conseguem ser a ponte entre a sociedade civil e governos, possuem um papel de fortalecer práticas pacíficas na comunidade e manifestar os anseios desta população aos governantes, de modo a diminuir a violência na região.

O sexto capítulo, *“Religious Epistemic Communities in a Postconflict Setting”*, reflete acerca do cenário pós-acordo na Irlanda do Norte. Seguindo a mesma linha de conduta apresentada no Acordo de Belfast, os atores religiosos entendem que a construção de uma paz sustentável não chega ao fim apenas com a assinatura de um acordo de paz. As práticas para promoção de paz vão além de líderes religiosos e agora possuem apoio institucional das igrejas. Esse fator se torna primordial no trabalho da autora e reflete a importância da religião neste cenário. Por fim, no sétimo capítulo *“Beyond Northern Ireland: Religious Expertise and Conflict Transformation”*, Sandal apresenta perspectivas que vão além da Irlanda do Norte. Ao ampliar seu ponto de vista para África do Sul, Colômbia, Serra Leoa, Filipina e outras regiões, ela demonstra a amplitude que este tema pode oferecer. Ao entender que a religião apresentou comportamento positivo na transformação de conflitos na Irlanda do Norte, ela indica previamente o comportamento de diversos atores religiosos em outras regiões e convida o leitor à refletir sobre esse tema nessas regiões. Ademais, a autora também aponta que o conflito pode não possuir viés religioso, mas as práticas que uma comunidade epistêmica religiosa detêm podem ajudar o processo de transformação de conflitos em sociedades divididas e, com efeito, determina práticas norteadoras que podem servir em pesquisas futuras.

Entender o papel de atores religiosos na transformação de conflitos se mostra uma ferramenta imprescindível na área de estudos de conflitos visto a complexidade que este trabalho apresenta. A transformação de conflitos necessita de um grande conjunto de conhecimento e o

elemento religioso é um deles, como sustentado pela autora. A relevância desta obra está em apresentar um arcabouço teórico significativo para compreender o fenômeno dos atores religiosos na transformação de conflitos. Visto que ainda se trata de uma agenda de pesquisa relativamente recente, os esforços para entender a atuação desses atores diante do conflito ainda estão sendo fortalecidos. A partir dessa construção teórica, Sandal consegue fornecer uma nova perspectiva para o estudo da religião na política internacional, aperfeiçoamento de conceitos e apresenta caminhos a serem discutidos que vão além da Irlanda do Norte.